

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES E ENCARGOS
CENTRO DE TREINAMENTO ANAC
BRASILIA - DF

I. OBJETIVO

Estabelecer um levantamento para verificação e indicação das necessidades de adequação dos sistemas de combate a incêndio e pânico existentes na edificação com o projeto aprovado junto ao CBMDF.

II. REFERÊNCIAS

Constituem partes integrantes da presente especificação os seguintes documentos e projetos:

- a) Pranchas

Projeto de arquitetura aprovada em consulta prévia	ARQ 01/03 a 03/03
Projeto de Sistema de combate a incêndio e pânico	INC 01/04 a 04/04

- b) RRT - Registro de Responsabilidade técnica de autoria dos projetos.
c) Parecer técnico de aprovação de consulta prévia
d) Parecer técnico de aprovação de projeto de combate a incêndio.

III. GENERALIDADES

A execução dos serviços deverá obedecer rigorosamente, em todos os pormenores, aos seguintes itens:

- a) Desenhos, especificações e demais documentos integrantes do Projeto;
b) As normas pertinentes aos sistemas de combate a incêndio e pânico do Corpo de bombeiro militar do Distrito Federal e NBR ABNT.
c) Requisitos de Normas e/ou Especificações, Métodos de Ensaio e Terminologia, estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou formulados por laboratórios ou institutos de pesquisas tecnológicas brasileiros.
d) Recomendações, instruções e especificações de fabricantes de materiais para sua devida aplicação/instalação.

IV. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1. CONSULTA PRÉVIA DE ARQUITETURA JUNTO AO CBMDF

Esta etapa do serviço consiste em aprovar o projeto de arquitetura junto ao CBMDF, sendo que os itens a serem analisados são: Saída de emergência (portas, rota de fuga, escadas e corredores) e Reserva técnica de incêndio.

Nesta etapa foram modificados escadas externas, adequando a medidas conforme uso e NT 10 do CBMDF, a largura mínima de escada para essa edificação é de 1,65 m, sendo assim a necessidade de ajustar essas medidas.

Os guardas corpos e corrimão existentes estão fora da norma devendo ser corrigidos conforme projeto.

O reservatório existente onde está sendo utilizado a Reserva técnica de incêndio é de material de aço, sendo que nas normas técnicas do CBMDF, quando a RTI é utilizada em reservatório metálico, tal reservatório deve ser afastado a 3,00 metros de distância da edificação. O reservatório existente não obedece esse distanciamento, sendo assim mudamos para o reservatório inferior de concreto armado a reserva técnica de incêndio.

2. SISTEMA DE COMBATE Á INCÊNDIO E PÂNICO

2.1. SAÍDA EMERGÊNCIA.

ESCADA INTERNA – Manter escada atual.

ESCADAS EXTERNAS – Adaptar para largura para 1,65 m conforme projeto.

CORRIMÃO E GUARDA-CORPO – Adaptar todos os corrimãos e guarda-corpos conforme norma e projeto.

2.2. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA.

CIRCUITO DE ENERGIA – Individualizar circuito de iluminação de emergência nos quadros elétricos.

LUMINARIAS E REFLETORES – Na edificação existe 40 luminárias de emergência, no projeto necessita de 53 luminárias, deve reposicionar as existentes conforme projeto aprovado, e instalar 10 novas luminarias. Na recepção deve-se instalar 3 refletores de emergência.

Todo sistema deve ser revisado e ajustado conforme projeto.

2.3. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA.

Sistema de sinalização de emergência deverá ser totalmente novo.

2.4. EXTINTORES.

Na edificação existe atualmente 12 extintores, deve-se verificar as manutenções dos extintores. O dimensionamento de extintores no projetos consiste em 17 extintores PQS/ABC de 6 kg e 01 extintor CO2, deve-se analisar os existentes quanto a sua validade e adicionar a quantidade restante.

2.5. HIDRANTE.

CASA DE BOMBA – Devido a mudança de reservatório destinado a reserva técnica de incêndio, a potência das bombas existente não corresponde a vazão e pressão necessária no sistema, sendo assim deve-se instalar uma nova casa de bomba conforme projeto e realizando a mudança de sucção do reservatório superior para o inferior.

HIDRANTE DE PASSEIO – Não foi encontrado nenhum hidrante de passeio na edificação, deve-se instalar um hidrante de passeio conforme projeto.

2.6. DETECÇÃO AUTOMÁTICA E ALARME MANUAL.

O sistema de detecção automática e alarme manual é totalmente novo, deve instalar conforme projeto, salienta-se por ser localizado em uma área aeroportuária, recomenda-se o uso de Sistema com certificações UL, FM ou EN54.

2.7. SISTEMA DE PROTEÇÃO A DESCARGAS ATMOSFÉRICAS – SPDA.

A edificação possui SPDA, porém deve-se atualizar conforme projeto aprovado, atendendo a ABNT NBR 5419-2015.

2.8. SISTEMA DE MOTOR-GERADOR.

Instalação do sistema moto-gerador conforme projeto e ligação ao sistema de hidrante para eventual

falha no sistema elétrico, a supervisão através do sistema motor-gerador.

3. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. ESCOLHA DA CONTRATANTE.

A CONTRATANTE deve executar os serviços conforme projeto aprovado junto ao CBMDF e atender as normativas regentes a cada sistema.

Orienta-se que a CONTRATANTE deve ser credenciada junto ao CBMDF para execução dos sistemas conforme projeto aprovado.